

Comentário de Desempenho

Cataguases, 19 de março de 2019 - A Administração da Rede Energia Participações S/A (“Rede Energia” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T18) e de 2018 (12M18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1. Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Rede Energia Participações S/A tem como base dos seus negócios a distribuição de energia elétrica, sendo responsável por quatro distribuidoras localizadas nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo e Paraná, que compreende 436 municípios. A base comercial das distribuidoras da Rede Energia abrange 3,8 milhões de unidades consumidoras cativas e envolve uma população de aproximadamente 9,0 milhões de habitantes.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia:

Descrição	2018	2017	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	15.278,0	13.543,4	+ 12,8
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	14.227,7	12.482,4	+ 14,0
Receita Operacional Líquida	10.069,5	8.977,2	+ 12,2
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	9.019,2	7.916,2	+ 13,9
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	1.181,9	727,0	+ 62,6
EBITDA	1.793,1	1.316,7	+ 36,2
EBITDA Ajustado	1.970,0	1.477,3	+ 33,4
Resultado financeiro	(447,5)	(434,6)	+ 3,0
Lucro Líquido	577,6	117,0	+ 393,7
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	16.514,6	14.925,1	+ 10,6
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	1.104,8	1.200,9	- 8,0
Patrimônio Líquido	3.258,2	2.988,4	+ 9,0
Endividamento Líquido	5.176,6	3.964,7	+ 30,6
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	3.792,0	3.722,6	+ 1,9
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	16.920,8	16.704,5	+ 1,3
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - GWh	20.636,7	19.967,7	+ 3,4
Indicador Relativo			
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	19,6	16,5	+ 3,1 p.p
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado (vezes)	2,6	2,7	- 2,1

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

2. Desempenho operacional

2.1 Mercado de energia

No 4T18, o consumo consolidado de energia elétrica no mercado cativo e livre (5.371,0 GWh) das distribuidoras da Rede Energia apresentou avanço de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 5.482,7 GWh, o que significa incremento de 4,8% na mesma base de comparação. Entre as distribuidoras, o maior crescimento do consumo de energia no 4T18 foi verificado na área de concessão da EMT (+5,6%), seguida pela ESS (+2,9%).

Em 2018, o consumo no mercado cativo e livre das distribuidoras da Rede Energia totalizou 20.636,7 GWh, aumento de 3,4% em relação a 2017, crescimento superior ao consumo médio de energia no Brasil. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo no país em 2018 foi 1,1% superior em relação ao ano anterior.

A composição do mercado de energia das distribuidoras da Rede Energia em 2018 e 2017 foi a seguinte:

Mercado de Energia Consolidado

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	4.393,7	4.313,6	+ 1,9	16.920,8	16.704,5	+ 1,3
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	977,2	867,6	+ 12,6	3.716,0	3.263,2	+ 13,9
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	5.371,0	5.181,2	+ 3,7	20.636,7	19.967,7	+ 3,4
✓ Consumo não faturado	111,6	52,7	+ 111,8	27,1	10,6	+ 155,7
Total (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	5.482,7	5.233,9	+ 4,8	20.663,9	19.978,3	+ 3,4

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
✓ Residencial	1.882,7	1.831,9	+ 2,8	7.082,8	6.896,9	+ 2,7
✓ Industrial	1.180,1	1.094,4	+ 7,8	4.615,5	4.307,4	+ 7,2
▪ Cativo	361,0	364,3	- 0,9	1.458,2	1.536,7	- 5,1
▪ Livre	819,0	730,1	+ 12,2	3.157,5	2.770,8	+ 14,0
✓ Comercial	1.069,3	1.047,3	+ 2,1	4.126,7	4.087,3	+ 1,0
▪ Cativo	949,5	939,5	+ 1,1	3.690,4	3.695,1	- 0,1
▪ Livre	119,8	107,8	+ 11,1	436,1	392,4	+ 11,1
✓ Rural	577,2	568,3	+ 1,6	2.342,1	2.231,6	+ 5,0
▪ Cativo	554,0	550,6	+ 0,6	2.277,7	2.177,2	+ 4,6
▪ Livre	23,2	17,7	+ 31,1	64,5	54,4	+ 18,6
✓ Outras classes	661,9	639,3	+ 3,5	2.469,6	2.444,2	+ 1,0
▪ Cativo	646,7	627,3	+ 3,1	2.411,6	2.398,6	+ 0,5
▪ Livre	15,2	12,0	+ 26,7	58,0	45,6	+ 27,2
Vendas de energia a consumidores (Mercado Cativo Faturado)	4.393,7	4.313,6	+ 1,9	16.920,8	16.704,5	+ 1,3
Energia associada a consumidores livres (TUSD)	977,2	867,6	+ 12,6	3.716,0	3.263,2	+ 13,9
Mercado Cativo Faturado + TUSD	5.371,0	5.181,2	+ 3,7	20.636,7	19.967,7	+ 3,4
Consumo não faturado	111,6	52,7	+ 111,8	27,1	10,6	+ 155,7
Mercado Cativo Faturado + TUSD + Não faturado	5.482,7	5.233,9	+ 4,8	20.663,9	19.978,3	+ 3,4

2.2 Consumo por região

Do total das vendas no mercado cativo e livre em 2018, 68,2% foram vendidos na região Centro-Oeste, 20,6% na região Sul Sudeste e 11,2% na região Norte.

Mercado Cativo + TUSD por Distribuidora e Região (GWh)

Vendas de energia Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Região Norte	588,5	586,7	+ 0,3	2.317,4	2.245,2	+ 3,2
✓ Energisa Tocantins (ETO)	588,5	586,7	+ 0,3	2.317,4	2.245,2	+ 3,2
Região Centro-Oeste	3.694,5	3.536,8	+ 4,5	14.074,0	13.629,9	+ 3,3
✓ Energisa Mato Grosso (EMT)	2.318,0	2.195,0	+ 5,6	8.726,0	8.464,0	+ 3,1
✓ Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.376,5	1.341,8	+ 2,6	5.348,0	5.165,9	+ 3,5
Região Sul Sudeste	1.088,0	1.057,7	+ 2,9	4.245,3	4.092,6	+ 3,7
✓ Energisa Sul Sudeste (ESS)	1.088,0	1.057,7	+ 2,9	4.245,3	4.092,6	+ 3,7
Total - Distribuição nas quatro regiões do país	5.371,0	5.181,2	+ 3,7	20.636,7	19.967,7	+ 3,4

2.3 Clientes por concessionária

A Rede Energia encerrou o ano de 2018 com 3.791.985 unidades consumidoras cativas, 1,9% superior a quantidade registrada no fim de 2017. A carteira de consumidores livres atingiu 558 clientes em 2018, contra 489 em 2017.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores		
	Cativos	Livres	Total
Região Norte	586.458	34	586.492
✓ Energisa Tocantins (ETO)	586.458	34	586.492
Região Centro-Oeste	2.421.463	372	2.421.835
✓ Energisa Mato Grosso (EMT)	1.403.355	210	1.403.565
✓ Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.018.108	162	1.018.270
Região Sul/Sudeste	784.064	152	784.216
✓ Energisa Sul Sudeste (ESS)	784.064	152	784.216
Total	3.791.985	558	3.792.543

2.4 Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras da Rede Energia Participações S/A

	2018				
	ETO	EMT	EMS	ESS	Consolidada
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	2.109,0	7.186,1	4.359,1	3.329,7	16.983,9
(b) Energia vendida mercado cativo	2.104,9	7.166,4	4.361,5	3.288,0	16.920,7
✓ Residencial	973,8	2.833,8	1.845,1	1.430,1	7.082,9
✓ Industrial	163,2	641,9	304,4	348,7	1.458,1
✓ Comercial	395,2	1.542,4	1.031,0	721,8	3.690,5
✓ Rural	221,9	1.192,3	548,3	315,2	2.277,7
✓ Setor público e consumo próprio	350,7	955,9	632,8	472,2	2.411,6
(c) Consumo não faturado	4,1	19,5	(2,4)	5,9	27,1
(d) Suprimento a concessionárias	-	0,3	-	35,9	36,1
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	2.687,0	10.212,6	6.156,0	4.661,9	23.717,4
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	212,5	1.554,9	986,6	957,6	3.711,5
(g) Intercâmbio de energia	7,1	2,4	22,6	74,7	106,9
(h) Perdas na distribuição	358,4	1.469,2	787,7	299,9	2.915,2
(i) Energia Recebida Total (i=a+h+j+k)	37,6	131,9	67,1	122,4	359,0
(j) Perdas na Rede Básica	134,4	382,3	358,5	152,2	1.027,4
(K) Venda de Energia CCEE	2.639,4	9.169,5	5.572,4	3.904,2	21.285,5

2.5 Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras da Rede Energia

	2017				
	ETO	EMT	EMS	ESS	Consolidada
(a) Energia comprada	2.477,4	7.741,6	5.309,1	3.821,6	19.349,7
✓ Bilateral	254,2	1.784,1	-	587,3	2.625,5
✓ Leilões de Energia	1.530,0	2.714,7	2.749,2	1.355,9	8.349,8
✓ Quota de Itaipu	-	1.283,5	880,9	777,9	2.942,3
✓ Quota do PROINFA	51,5	168,5	105,4	80,0	405,4
✓ Quota de ANGRA	67,7	239,8	164,6	145,3	617,4
✓ Quota de Garantia Física (95%)	574,1	1.545,0	1.299,5	875,2	4.293,8
✓ Contrato Suprimento	-	-	-	-	-
✓ Geração distribuída	-	6,0	109,5	-	115,5
(b) Geração Própria / Embutida / Desverticalizada	150,2	1.351,3	205,6	31,7	1.738,9
(c) Liquidação na CCEE	11,7	76,6	57,7	50,9	196,9
(d) Energia Recebida Total (d=a+b+c)	2.639,4	9.169,5	5.572,4	3.904,2	21.285,5

2.6 Perdas de energia elétrica

As perdas totais de energia das distribuidoras da Rede Energia situaram-se em 11,60% da energia requerida, ficando abaixo do limite regulatório.

A EMT vem, desde dezembro de 2016, apresentando redução no indicador de perda total, com exceção de junho de 2018, em função do efeito da greve dos caminhoneiros. O indicador em dezembro de 2018 apresentou queda de 0,47 ponto percentual em relação a dezembro de 2017 e de 0,38 ponto percentual quando comparado com setembro de 2018. A concessão está 0,30 ponto percentual acima da meta regulatória e continua convergindo para adequação. O resultado positivo em 2018 está ligado ao sucesso na implantação das medidas de blindagens, que tem como objetivo evitar a reincidência, associado ao aumento da produtividade das equipes através de maior efetividade na geração das listas de inspeção e também da celebração do convênio com a SESP (Secretaria de Segurança Pública do Estado), que tem proporcionado a realização de ações contra os grandes fraudadores.

A EMS continua se destacando no combate a perdas. Em 2018, apresentou queda de 0,78 ponto percentual em relação a dezembro de 2017, o melhor desempenho nesse período dentre as empresas do Grupo. A ETO segue abaixo de sua meta regulatória, em 0,69 ponto percentual, apesar de ter apresentado elevação em relação a dezembro de 2017 e quando comparado com setembro de 2018, motivada por questões sazonais, em especial pelo menor crescimento de mercado em relação ao quarto trimestre ano anterior.

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
	dez/17(*)	set/18	dez/18	dez/17(*)	set/18	dez/18	dez/17(*)	set/18	dez/18	
EMT	9,51	9,46	9,42	4,97	4,93	4,59	14,48	14,39	14,01	13,71
EMS	10,00	9,37	9,11	3,44	3,00	3,55	13,44	12,37	12,66	13,52
ETO	11,41	11,38	11,47	1,57	1,23	1,78	12,98	12,61	13,24	13,93
ESS	6,53	6,27	6,17	-0,21	-0,19	0,22	6,32	6,08	6,39	6,72
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	9,11	8,86	8,78	2,66	2,73	2,82	11,77	11,59	11,60	11,84

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos doze meses findos em dezembro de 2018.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			Var. (%) ⁽¹⁾
	dez/17 ⁽¹⁾	set/18	dez/18	dez/17 ⁽¹⁾	set/18	dez/18	dez/17 ⁽¹⁾	set/18	dez/18	
EMT	943,9	953,8	961,8	493,7	497,6	469,2	1.437,6	1.451,4	1.430,9	- 1,4
EMS	599,1	567,2	560,8	206,0	181,6	218,6	805,0	748,8	779,3	+ 4,1
ETO	294,7	303,4	308,0	40,6	32,9	47,8	335,4	336,2	355,8	+ 5,8
ESS	292,6	288,3	287,6	-9,5	-8,9	10,2	283,1	279,4	297,8	+ 6,6
Rede Energia Consolidada	475,5	480,5	487,6	724,4	695,3	719,1	1.199,9	1.175,8	1.206,7	+ 2,6

(1) Variação dezembro de 2018/setembro de 2018.

2.7 Gestão da Inadimplência

2.7.1 Taxa de Inadimplência

Em 2018, a taxa de inadimplência (calculada pela relação percentual entre a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) e o fornecimento faturado) das distribuidoras da Rede Energia foi de 0,65%, contra 0,87% em 2017.

O melhor desempenho da controlada EMT, com queda de 0,56 ponto percentual, é explicada pela reversão ocorrida no 2T18 referente à dívida com empresa de água e esgoto.

Para reduzir a inadimplência, a Energisa vem buscando novas formas de melhoria da eficácia das medidas, destacando-se a utilização de ferramentas analíticas, com aplicação de Inteligência artificial para avaliação do risco de crédito inerente a cada unidade consumidora individualmente considerada e por

consequência, uma “customização” das medidas aplicáveis a cada uma delas (SMS, reaviso antecipado, negativação, mutirões de negociação, corte simplificado e corte no medidor).

A ferramenta analítica vem sendo aperfeiçoada à medida que se consegue avaliar a reação de cada consumidor à iniciativa aplicada.

PCLD (% do Fornecimento faturado)	12 meses (%)		
	2018	2017	Variação em p.p
EMT	0,86	1,42	- 0,56
EMS	0,80	0,75	+ 0,06
ETO	0,50	0,41	+ 0,09
ESS	0,01	0,01	- 0,00
Rede Energia Consolidada	0,65	0,87	- 0,22

2.7.2 Taxa de Arrecadação

Em 2018, a taxa de arrecadação sobre ao faturamento foi de 97,17%, superior em 0,04 ponto percentual em relação a de 2017.

Taxa de Arrecadação	12 meses (%)		
	2018	2017	Variação em pontos percentuais
EMT	96,27	96,54	- 0,28
EMS	97,32	97,06	+ 0,27
ETO	97,53	96,74	+ 0,82
ESS	99,05	99,04	+ 0,01
Rede Energia Consolidada	97,17	97,13	+ 0,04

2.8 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

Em dezembro de 2018, todas as distribuidoras da Rede Energia apresentaram desempenho melhor que a meta regulatória dos indicadores DEC e FEC.

A ETO, mesmo impactada pela incorporação plena do impacto do apagão de março de 2018 apresentou desempenho melhor em relação a meta regulatória do DEC, com redução de 3,53 horas em relação a dezembro de 2017. Em relação ao FEC, a queda foi de 2,41 vezes em relação a dezembro de 2017. Este foi o melhor desempenho desde a aquisição pelo Grupo Energisa em 2014.

Destaque também para a EMT, que apresentou redução de 4,51 horas no DEC e de 3,36 vezes no FEC, melhor desempenho histórico. Esse bom desempenho decorre da sólida execução de investimentos no sistema elétrico, com obras de melhoria e manutenção da rede existente, e os investimentos recordes realizados nos últimos quatro anos em linhas de distribuição de alta tensão, subestações e redes de distribuição.

A EMS apresentou melhoria de 1,00 hora no DEC e de 0,99 vezes no FEC. Além dos investimentos realizados nos últimos quatro anos, as ações de melhoria em 2018 foram focadas na antecipação máxima das ações de poda, do plano de obras e manutenções antes do período chuvoso, permitindo maior resiliência ao sistema de distribuição. Também nessa distribuidora, o indicador FEC foi o menor desde a aquisição pelo Grupo Energisa.

Distribuidoras Média móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/18	dez/17	Var.(%)	dez/18	dez/17	Var.(%)	dez/18	dez/18
EMT	20,84	25,35	- 17,8	9,13	12,49	- 26,9	23,19 ●	19,05 ●
EMS	10,92	11,92	- 8,4	4,73	5,72	- 17,3	11,89 ●	8,62 ●
ETO	24,45	27,98	- 12,6	10,31	12,72	- 18,9	25,92 ●	18,01 ●
ESS	6,06	6,60	- 8,1	4,60	4,97	- 7,5	8,13 ●	8,27 ●

3 Desempenho financeiro

3.1 Receita operacional bruta e líquida

Em 2018, a receita operacional líquida, sem construção, foi de R\$ 9.019,2 milhões, aumento de 13,9%, quando comparada ao valor apurado em 2017. A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo:

Receita por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	3.086,0	2.831,4	+ 9,0	11.268,4	10.449,9	+ 7,8
Residencial	1.431,7	1.279,8	+ 11,9	5.065,6	4.595,7	+ 10,2
Industrial	252,6	258,6	- 2,3	1.003,7	1.046,8	- 4,1
Comercial	733,1	678,5	+ 8,0	2.716,8	2.550,3	+ 6,5
Rural	306,1	285,5	+ 7,2	1.196,8	1.063,4	+ 12,5
Outras classes	362,5	329,0	+ 10,2	1.285,5	1.193,7	+ 7,7
(+) Suprimento de energia elétrica	43,5	31,2	+ 39,4	442,6	313,8	+ 41,0
(+) Fornecimento não faturado líquido	109,7	32,4	+ 238,6	176,7	14,5	+ 1.118,6
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	193,2	200,0	- 3,4	856,8	727,6	+ 17,8
(+) Receitas de construção	295,5	254,5	+ 16,1	1.050,3	1.061,0	- 1,0
(+) Constituição e amortização - CVA	(59,8)	28,6	-	412,0	162,5	+ 153,5
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	182,4	169,7	+ 7,5	736,4	634,4	+ 16,1
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	16,4	130,0	- 87,4	270,1	158,7	+ 70,2
(+) Outras receitas	16,5	(3,0)	-	64,7	21,0	+ 208,1
(=) Receita bruta	3.883,4	3.674,8	+ 5,7	15.278,0	13.543,4	+ 12,8
(-) Impostos sobre vendas	1.055,0	970,1	+ 8,8	3.915,8	3.552,8	+ 10,2
(-) Deduções Bandeiras Tarifárias	16,6	(19,4)	-	57,7	42,7	+ 35,1
(-) Encargos setoriais	361,2	240,4	+ 50,2	1.235,0	970,7	+ 27,2
(=) Receita líquida	2.450,6	2.483,7	- 1,3	10.069,5	8.977,2	+ 12,2
(-) Receitas de construção	295,5	254,5	+ 16,1	1.050,3	1.061,0	- 1,0
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	2.155,1	2.229,2	- 3,3	9.019,2	7.916,2	+ 13,9

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por empresa Valores em R\$ milhões	Período			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
EMT	1.051,8	1.014,7	+ 3,7	4.373,4	3.897,6	+ 12,2
EMS	641,6	646,6	- 0,8	2.543,1	2.260,4	+ 12,5
ETO	355,0	391,6	- 9,3	1.531,1	1.298,2	+ 17,9
ESS	403,1	429,8	- 6,2	1.624,6	1.519,4	+ 6,9
Total	2.451,5	2.482,7	- 1,3	10.072,2	8.975,6	+ 12,2
Rede Energia Consolidada	2.450,6	2.483,7	- 1,3	10.069,5	8.977,2	+ 12,2
Receita de construção	295,5	254,5	+ 16,1	1.050,3	1.061,0	- 1,0
Rede Energia, sem receita de construção	2.155,1	2.229,2	- 3,3	9.019,2	7.916,2	+ 13,9

3.2 Ambiente regulatório

3.2.1 Revisões e reajustes tarifários

Todas as distribuidoras da Rede Energia já passaram pelo 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas ("4CRTP"). Os efeitos para os consumidores decorrentes do último processo de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora ocorridos em 2018 foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio		
EMT	+ 13,98	+ 5,94	+ 11,53	08/04/2018	4CRTP
EMS	+ 10,65	+ 7,91	+ 9,87	08/04/2018	4CRTP
ETO	+ 10,15	+ 10,04	+ 10,13	04/07/2018	Reajuste Anual
ESS	+ 15,06	+ 16,74	+ 15,55	12/07/2018	Reajuste Anual

Em 25 de abril de 2017, através da Resolução Autorizativa nº 6.318, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") aprovou o agrupamento das áreas de concessão da CFLO, CNEE, EDEVP, EEB e CAIUA em uma única concessão. Esse processo de grupamento das concessões foi concluído em 30 de junho de 2017, quando a CAIUA teve sua denominação alterada para da Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A ("ESS") e incorporou as distribuidoras CFLO, CNEE, EDEVP e EEB.

3.2.2 Base de remuneração regulatória

A evolução das "Bases de Remunerações Líquidas" (BRL) das distribuidoras da Rede Energia e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL)		Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
EMT	1.693,5	3.459,8	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	mai/12	mai/16	jul/21
Total	3.423,5	6.412,0			
WACC (antes de impostos)	11,36%	12,26%			

3.2.3 Parcela B

Os processos de revisão e reajuste em 2018 resultaram em um aumento na Parcela B de 3,0%, em relação à data anterior (D-1) da aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 3.082,1 milhões. O crescimento da Parcela B nas empresas foi influenciado, principalmente, pela intensificação e reconhecimento tarifário dos investimentos realizados.

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	
EMT	1.103,4	1.374,5	271,1	+ 24,6	4CRTP
EMS	704,8	826,8	122,0	+ 17,3	4CRTP
ETO	470,2	497,3	27,1	+ 5,8	Reajuste Anual
ESS	381,2	383,5	2,3	+ 0,6	Reajuste Anual
Total	2.659,6	3.082,1	422,5	+ 15,9	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.2.4 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse no montante de R\$ 736,4 milhões em 2018, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
EMT	79,4	75,6	+ 5,0	327,1	281,1	+ 16,4
EMS	45,9	44,3	+ 3,6	189,5	168,5	+ 12,5
ETO	26,1	23,0	+ 13,5	102,3	87,4	+ 17,0
ESS	31,0	26,8	+ 15,7	117,5	67,0	+ 75,4
Total	182,4	169,7	+ 7,5	736,4	604,0	+ 21,9

Além desse saldo, a Rede Energia detém créditos de sub-rogação de CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) no montante de R\$ 55,2 milhões, em contrapartida à implantação de projetos elétricos, que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

3.3 Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 7.837,4 milhões em 2018, aumento de 9,0% (R\$ 648,3 milhões). A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	1.277,4	1.305,4	- 2,1	5.614,8	5.062,3	+ 10,9
1.1 Energia comprada	1.099,5	1.213,0	- 9,4	4.891,3	4.656,3	+ 5,0
1.2 Transporte de potência elétrica	177,9	92,4	+ 92,5	723,5	406,0	+ 78,2
2 Custos e Despesas controláveis	463,6	477,0	- 2,8	1.530,3	1.494,1	+ 2,42
2.1 PMSO	448,1	495,8	- 9,6	1.514,9	1.407,5	+ 7,6
2.2 Provisões/Reversões	15,5	(18,8)	-	15,4	86,6	- 82,2
2.2.1 Contingências	(6,9)	(49,4)	- 86,0	(63,8)	(11,1)	+ 474,8
2.2.2 Devedores duvidosos	22,4	30,6	- 26,8	79,2	97,7	- 18,9
3 Demais receitas/despesas	164,4	185,7	- 11,5	692,3	632,7	+ 9,4
3.1 Depreciação e amortização	159,7	163,3	- 2,2	611,2	589,7	+ 3,6
3.2 Outras receitas/despesas	4,7	22,4	- 79,0	81,1	43,0	+ 88,6
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	1.905,4	1.968,1	- 3,2	7.837,4	7.189,1	+ 9,0
Custo de construção ^(*)	295,5	254,5	+ 16,1	1.050,3	1.061,0	- 1,0
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	2.200,9	2.222,6	- 1,0	8.887,7	8.250,1	+ 7,7

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

Despesas com PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Pessoal	208,1	191,6	+ 8,6	641,4	564,4	+ 13,6
Fundo de pensão	3,9	23,8	- 83,6	18,4	36,1	- 49,0
Material	28,7	27,0	+ 6,3	100,8	92,5	+ 9,0
Serviços de terceiros	169,8	197,4	- 14,0	626,8	575,2	+ 9,0
Outras	37,6	56,0	- 32,9	127,5	139,3	- 8,5
✓ Multas e compensações	0,8	25,9	- 96,9	11,0	54,8	- 79,9
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	13,3	15,8	- 15,8	48,5	44,7	+ 8,5
✓ Outros	23,5	14,3	+ 64,3	68,0	39,8	+ 70,9
Total PMSO Consolidado	448,1	495,8	- 9,6	1.514,9	1.407,5	+ 7,6
IPCA / IBGE (2018)						3,8%
IGPM / FGV (2018)						7,5%

3.4 EBITDA

Resume-se, a seguir, a geração de caixa da Companhia:

EBITDA (*) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
(=) EBITDA	409,4	424,4	- 3,5	1.793,1	1.316,7	+ 36,2
(+) Receitas de acréscimos moratórios	47,5	49,3	- 3,7	176,9	160,6	+ 10,1
(=) EBITDA Ajustado	456,9	473,7	- 3,5	1.970,0	1.477,3	+ 33,4
Margem EBITDA (%)	16,7	17,1	- 0,4 p.p	17,8	14,7	+ 3,1 p.p
Margem EBITDA Ajustado (%)	18,6	19,1	- 0,5 p.p	19,6	16,5	+ 3,1 p.p

O EBITDA e EBITDA Ajustado por distribuidora são os seguintes:

EBITDA Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	4T18	4T17	Var. %	4T18	4T17	Var. %
EMT	191,6	152,1	+ 26,0	213,1	169,6	+ 25,6
EMS	119,2	124,6	- 4,3	131,9	135,4	- 2,6
ETO	48,5	80,2	- 39,5	55,6	96,3	- 42,3
ESS	47,8	65,4	- 26,9	53,9	70,3	- 23,3
Rede Energia Consolidada	409,4	424,4	- 3,5	456,9	473,7	- 3,5

EBITDA Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %
EMT	920,8	548,8	+ 67,8	1.002,8	613,8	+ 63,4
EMS	412,6	323,5	+ 27,5	460,2	364,9	+ 26,1
ETO	233,6	228,3	+ 2,3	259,0	264,0	- 1,9
ESS	221,8	205,3	+ 8,0	243,6	223,7	+ 8,9
Rede Energia Consolidada	1.793,1	1.316,7	+ 36,2	1.970,0	1.477,3	+ 33,4

3.5 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido da Rede Energia consolidada refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 447,5 milhões em 2018, aumento de 3,0% em relação a 2017.

Resultado Financeiro Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Receitas financeiras	106,2	196,2	- 45,9	327,9	486,6	- 32,6
Receita de aplicações financeiras	16,5	20,6	- 19,9	61,5	111,5	- 44,8
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	47,5	49,3	- 3,7	176,9	160,6	+ 10,1
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	11,6	(4,1)	-	27,5	11,3	+ 143,4
Atualização de créditos tributários a recuperar	9,2	15,7	- 41,4	17,1	29,8	- 42,6
Atualização monetária dos depósitos judiciais	2,0	1,1	+ 81,8	5,1	4,5	+ 13,3
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(5,1)	(10,0)	- 49,0	(16,8)	(24,1)	- 30,3
Outras Receitas financeiras	24,5	123,6	- 80,2	56,6	193,0	- 70,7
Despesas financeiras	(246,6)	(359,6)	- 31,4	(775,4)	(921,2)	- 15,8
Encargos de dívidas - Juros	(97,7)	(74,7)	+ 30,8	(366,8)	(334,0)	+ 9,8
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	31,3	(40,2)	-	(169,7)	(81,1)	+ 109,2
Instrumentos financeiros derivativos	(46,3)	21,6	-	119,7	(25,4)	-
Ajuste a valor presente	(2,2)	5,0	-	(7,6)	15,5	-
Marcação a mercado derivativos	103,4	10,5	+ 884,8	76,5	19,2	+ 298,4
Marcação a mercado da dívida	(103,4)	11,9	-	(88,5)	5,2	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(6,2)	3,7	-	(37,0)	(24,3)	+ 52,3
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(2,3)	(3,0)	- 23,3	(3,8)	(17,2)	- 77,9
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	0,6	(15,4)	-	(6,8)	(13,6)	- 50,0
Despesas bancárias	1,6	(8,7)	-	(1,6)	(10,7)	- 85,0
Incorporação de redes	22,1	(83,6)	-	(30,7)	(55,4)	- 44,6
Despesa de Aval	3,4	(3,1)	-	(3,4)	(10,4)	- 67,3
Outras despesas financeiras	(150,9)	(183,6)	- 17,8	(255,7)	(389,0)	- 34,3
Resultado financeiro	(140,4)	(165,8)	- 15,3	(447,5)	(434,6)	+ 3,0

3.6 Lucro Líquido

Em 2018, o lucro líquido da Rede Energia totalizou R\$ 577,6 milhões, incremento de 393,7% em relação ao registrado em 2017. No 4T18, a Rede Energia apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 107,0 milhões, contra um prejuízo R\$ 33,6 milhões no 4T17.

A seguir, o lucro líquido consolidado da Rede Energia e das suas distribuidoras:

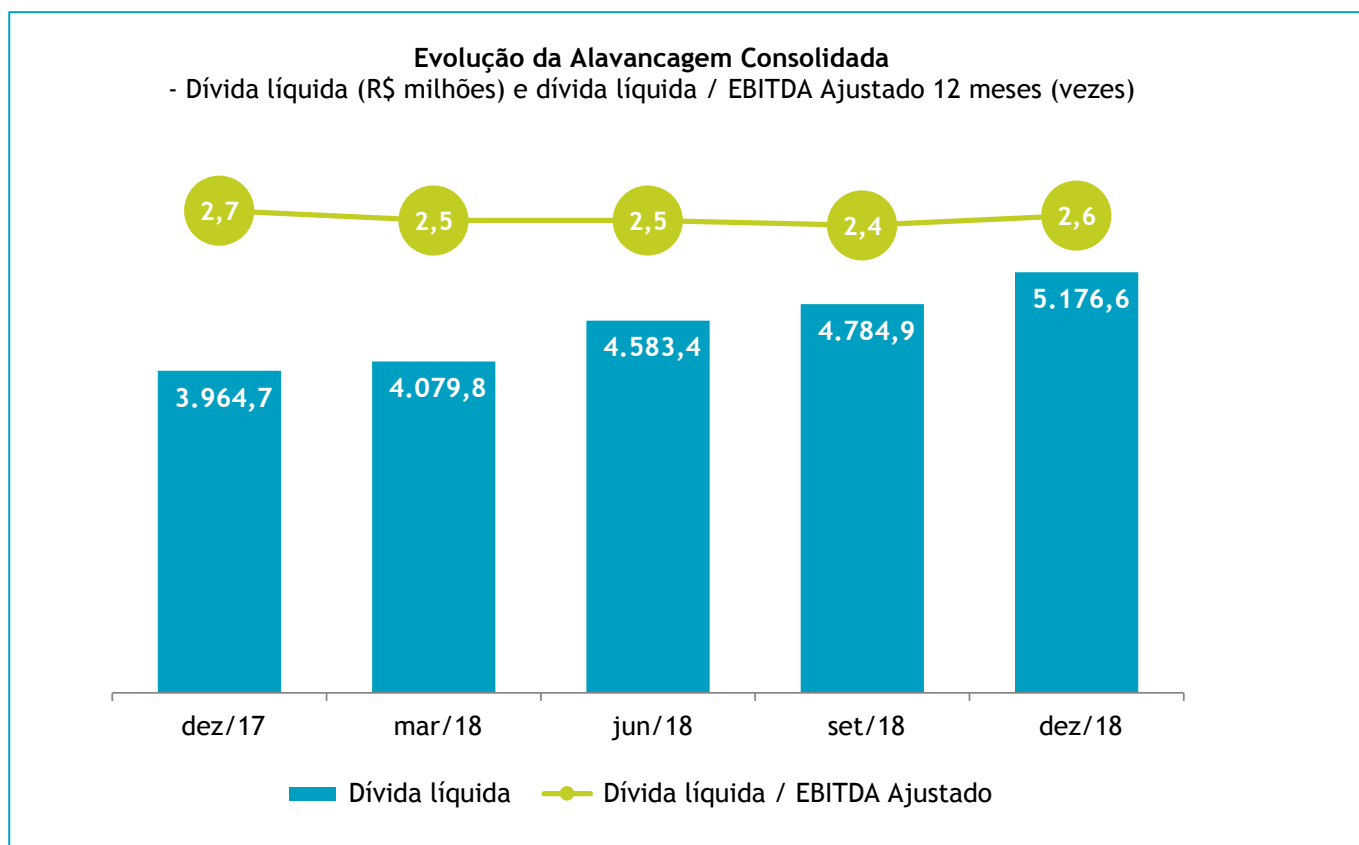
Lucro Líquido Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
EMT	107,0	(130,5)	-	427,0	4,8	+ 8.795,8
EMS	55,1	32,4	+ 70,1	170,6	87,0	+ 96,1
ETO	25,4	45,4	- 44,1	98,9	107,9	- 8,3
ESS	24,6	37,0	- 33,5	111,2	102,1	+ 8,9
Rede Energia Consolidada	101,1	(33,6)	-	577,6	117,0	+ 393,7

4 Estrutura de capital

4.1 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 1.623,8 milhões no final de dezembro de 2018, frente aos R\$ 1.373,4 milhões registrados em dezembro de 2017. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA).

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida líquida, deduzidas dos créditos setoriais, totalizou R\$ 5.176,6 milhões, contra R\$ 3.964,7 milhões em dezembro de 2017. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidados em dezembro de 2018 foi de 2,6 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais) entre 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018:

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	30/09/2018	31/12/2017	31/12/2018	30/09/2018	31/12/2017
Circulante	1,9	0,7	1,8	761,8	1.101,1	1.079,4
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	-	-	-	491,5	765,6	754,5
Debêntures	1,4	0,5	1,4	41,1	41,1	86,9
Encargos de dívidas	0,5	0,2	0,4	35,8	67,0	18,3
Parcelamento de impostos e benefícios a empregados	-	-	-	36,9	27,2	19,1
Taxas regulamentares	-	-	-	39,5	53,9	58,6
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	78,0	107,3	117,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	39,0	39,0	25,0
Não Circulante	201,7	195,7	178,8	6.038,6	5.104,1	4.258,7
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	146,1	141,3	127,8	3.394,8	3.377,7	2.724,5
Debêntures	55,6	54,4	51,0	2.751,6	1.832,2	1.361,2
Parcelamento de impostos e benefícios a empregados	-	-	-	180,5	115,4	122,1
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	38,3
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	78,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	(288,3)	(221,2)	(65,4)
Total das dívidas	203,6	196,4	180,6	6.800,4	6.205,2	5.338,1
(-) Disponibilidades financeiras	224,1	77,6	10,5	1.104,7	871,1	1.200,9
Total das dívidas líquidas	(20,5)	118,8	170,1	5.695,7	5.334,1	4.137,2
(-) Créditos CDE	-	-	-	143,0	147,9	165,1
(-) Créditos CCC	-	-	-	55,2	26,0	30,4
(-) Créditos CVA	-	-	-	320,9	375,3	(23,0)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	(20,5)	118,8	170,1	5.176,6	4.784,9	3.964,7
Indicador relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	-	-	-	2,6	2,4	2,7

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

5 Investimentos

Em 2018, os investimentos totalizaram de R\$ 1.383,1 milhões, redução de 12,2% sobre o valor investido em 2017. Os investimentos realizados, por distribuidora, foram os seguintes:

Investimentos Trimestre Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	4T18	4T17	Var. %	4T18	4T17	Var. %	4T18	4T17	Var. %	4T18	4T17	Var. %
EMT	167,1	86,7	+ 92,7	63,4	82,8	- 23,4	10,4	6,3	+ 65,1	240,9	175,8	+ 37,0
EMS	49,9	31,2	+ 59,9	4,5	6,8	- 33,8	22,4	7,7	+ 190,9	76,8	45,7	+ 68,1
ETO	73,8	75,9	- 2,8	4,4	0,7	+ 528,6	(4,3)	3,8	-	73,9	80,4	- 8,1
ESS	44,4	33,2	+ 33,7	3,6	6,4	- 43,8	0,0	5,5	-	48,0	45,1	+ 6,4
Total	335,2	227,0	+ 47,7	75,9	96,7	- 21,5	28,5	23,3	+ 22,3	439,6	347,0	+ 26,7

Investimentos 12 Meses Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %
EMT	538,4	473,9	+ 13,6	139,3	217,8	- 36,0	22,6	18,9	+ 19,6	700,3	710,6	- 1,4
EMS	179,1	199,7	- 10,3	25,1	254,6	- 90,1	48,4	12,8	+ 278,1	252,6	467,1	- 45,9
ETO	284,0	180,0	+ 57,8	(1,5)	54,5	-	8,7	11,6	- 25,0	291,2	246,1	+ 18,3
ESS	114,0	86,1	+ 32,4	12,8	35,5	- 63,9	12,2	29,9	- 59,2	139,0	151,5	- 8,3
Total	1.115,5	939,7	+ 18,7	175,7	562,4	- 68,8	91,9	73,2	+ 25,5	1.383,1	1.575,3	- 12,2

6 Mercado de capitais

6.1 Distribuição de dividendos

Com base nos resultados alcançados em 2018, a Rede Energia destinou R\$ 94,9 milhões para pagamento de dividendos aos acionistas (R\$ 0,04612 por ação), a serem pagos em data a ser definida na Assembleia Geral.

6.2 Evento subsequente - Exercício da opção de venda de ações do capital da Rede Energia

Em 28 de fevereiro de 2019, a controladora Energisa S/A recebeu carta com a notificação do BNDESPAR do exercício da opção de venda da totalidade das 67.642.986 ações ordinárias, representativas de 3,29% do capital social total da Rede Energia Participações S/A, de sua titularidade, conforme previsto no Contrato Particular de Opção de Venda de Ações de Emissão da Rede Energia, assinado em 04/02/1999 e seus aditivos.

Em 8 de março de 2019, a Energisa realizou o pagamento ao BNDESPAR, em moeda corrente, no valor de R\$ 614,3 milhões, referentes ao exercício da opção de venda. Em contrapartida a Energisa recebeu 67.642.986 ações ordinárias, representativas de 3,29% do capital social total da Rede Energia.

7 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total dos auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes pelos serviços prestados de revisão contábil das demonstrações financeiras para a Companhia e suas controladas em 2018 foi de R\$ 3,5 milhões. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.